TURISMO, CONSERVAÇÃO E CONFLITO: ANÁLISE DA CONTROVÉRSIA SOBRE A PODA DO CAJUEIRO DE PIRANGI (RN)

Keren Mendes Silva[1]
Sergio Marques Junior[2]
Almir Felix Batista de Oliveira[3]

1. INTRODUÇÃO

O Cajueiro de Pirangi, localizado no município de Parnamirim, é amplamente reconhecido como o maior cajueiro do mundo, constituindo-se como um importante patrimônio natural, cultural e turístico de significativa relevância regional. Além de sua singularidade biológica, o cajueiro também apresenta diversas características únicas de expansão horizontal, que o diferencia bastante de outras espécies arbóreas, tornando-o um importante atrativo turístico e objeto de interesse científico.

Para além de sua dimensão natural, o cajueiro assume um papel simbólico na construção da identidade local, sendo incorporado ao imaginário coletivo e às práticas sociais da população. Nesse sentido, o turismo associado ao Cajueiro de Pirangi contribui não apenas para a dinamização econômica, mas também para a valorização cultural e territorial, consolidando-se como um elemento estrutural importante da atividade turística no litoral do Rio Grande do Norte.

Entretanto, seu crescimento contínuo em área urbanizada tem gerado diversos conflitos relacionados à mobilidade urbana, à ocupação do solo e à preservação ambiental. A expansão de sua copa ultrapassa limites previamente estabelecidos, afetando assim diversas vias públicas, residências e estruturas urbanas, o que intensifica o grande debate sobre a necessidade de intervenções, como a poda, e seus possíveis impactos ambientais.

Nesse contexto, emerge uma importante controvérsia em torno da poda do cajueiro, envolvendo diferentes atores sociais, como gestores públicos, moradores, comerciantes, ambientalistas e turistas, que apresentam interesses diversos e percepções divergentes acerca da intervenção. Enquanto alguns defendem a poda como medida necessária para garantir segurança e organização urbana, outros a compreendem como uma ameaça iminente à integridade do patrimônio natural e simbólico.

Conforme Brito et al. (2011), os conflitos socioambientais decorrem de disputas entre diferentes grupos sociais em relação ao uso e à gestão de recursos naturais, evidenciando assim, às diversas tensões entre interesses coletivos e individuais. No campo do turismo, essas disputas tendem a se intensificar, uma vez

[1] Mestranda em Turismo. Bacharel em Turismo.E-mail: keren.mendes.126@ufrn.edu.br. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
[2] Doutor em Agronomia. E-mail: sergio.marques@ufrn.br. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
[3] Doutor em História. E-mail: almirfbo@yahoo.com.br. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

que a atividade turística atua simultaneamente como vetor de desenvolvimento econômico e como elemento de pressão sobre o território (Corbari et al., 2022).

Dessa forma, compreende-se que o conflito em torno do Cajueiro de Pirangi não se restringe apenas a uma questão técnica ou ambiental, mas que também envolve dimensões políticas, sociais e culturais que exigem abordagens integradas e participativas. A ausência de diálogo entre os diferentes atores e a fragilidade das políticas públicas contribuem diretamente para a permanência e intensificação dessas tensões.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar o conflito socioambiental em torno da poda do Cajueiro de Pirangi, identificando os principais atores envolvidos, seus interesses e os seus impactos gerados, visando contribuir para às reflexões acerca de uma gestão territorial participativa e sustentável, especialmente em contextos turísticos que envolvem patrimônio natural de grande relevância.

2. METODOLOGIA

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, adequada à análise de fenômenos sociais complexos, nos quais as dimensões simbólicas, culturais e discursivas desempenham papel central (Gil, 2008). Esse tipo de abordagem permite compreender não apenas os fatos objetivos relacionados ao conflito, mas também as percepções, interpretações e significados atribuídos pelos diferentes atores envolvidos.

O estudo será desenvolvido a partir de três procedimentos metodológicos principais. Inicialmente, será realizada uma revisão bibliográfica, com o objetivo de fundamentar teoricamente a discussão sobre turismo, patrimônio e conflitos socioambientais. Serão considerados autores que abordam o turismo como fenômeno social, bem como estudos que tratam das disputas em torno da gestão de recursos naturais e da construção de territórios turísticos.

Em seguida, será conduzida uma análise documental, que contemple legislações, relatórios técnicos, atas institucionais e materiais midiáticos relacionados ao Cajueiro de Pirangi. Essa etapa permitirá uma melhor compreensão de como o conflito tem sido institucionalmente tratado e representado, além de também identificar possíveis lacunas nas políticas públicas voltadas à gestão do patrimônio.

Além disso, serão realizadas diversas entrevistas semiestruturadas com os atores sociais e institucionais envolvidos na controvérsia, incluindo os representantes de órgãos públicos, moradores, comerciantes, ambientalistas e pesquisadores. A escolha desses sujeitos se justifica pela sua atuação direta ou indireta no contexto do conflito, contribuindo assim para a construção de diferentes narrativas e posicionamentos.

Como complemento, poderão ser realizadas dinâmicas focais em grupos, com o intuito de aprofundar a compreensão das dinâmicas coletivas e das interações entre os diferentes atores. Essa técnica possibilita observar como os discursos são

construídos e negociados em grupo, evidenciando assim quais são os consensos, divergências e disputas simbólicas de cada ator.

Os dados coletados serão analisados por meio da Análise do Discurso, conforme proposta por Orlandi (2012), permitindo uma melhor compreensão de como os diferentes sentidos são produzidos e mobilizados no contexto do conflito. Essa abordagem possibilita identificar não apenas o conteúdo das falas, mas também os contextos e condições de produção dos discursos, contribuindo para uma análise mais aprofundada das relações de poder e das disputas simbólicas presentes no território.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Apresentam-se os resultados preliminares e esperados da pesquisa. De forma inicial, observa-se a existência de múltiplas perspectivas e interesses conflitantes entre os atores envolvidos, assim evidenciando às tensões entre a conservação ambiental, desenvolvimento urbano e exploração turística.

Os resultados preliminares indicam que a ausência de um consenso científico acerca dos impactos da poda, associada à grande fragilidade das políticas públicas e à inexistência de um modelo consolidado de gestão participativa, contribuem diretamente para a permanência do conflito. Além disso, percebe-se que a comunicação entre os atores é limitada, o que dificulta a construção de soluções coletivas e sustentáveis.

Nesse sentido, conforme Coriolano (2006), o desenvolvimento não pode ser compreendido apenas sob a ótica econômica, devendo sempre considerar as diferentes dimensões sociais, culturais e ambientais. Tal perspectiva reforça a grande necessidade de obtermos abordagens integradas que contemplem a complexidade dos territórios turísticos e as múltiplas relações que neles se estabelecem.

Como resultados esperados, projeta-se que a pesquisa evidencie as diversas lacunas na governança territorial, especialmente no que se refere à participação social nos processos decisórios. Espera-se também identificar os mecanismos e estratégias que possam contribuir para a mediação do conflito, promovendo assim um maior diálogo entre os atores e a construção de consensos.

Além disso, pretende-se demonstrar que o turismo atua simultaneamente tanto como elemento de valorização do patrimônio quanto como um fator de intensificação das pressões sobre o espaço urbano e ambiental. Essa dualidade evidencia a grande necessidade de planejamento e gestão adequados, que sejam capazes de equilibrar os interesses econômicos, sociais e ambientais.

Espera-se, ainda, que os resultados da pesquisa contribuam para o debate acadêmico e para a formulação de novas políticas públicas voltadas à gestão de conflitos socioambientais em destinos turísticos, oferecendo assim subsídios importantes para práticas mais sustentáveis e participativas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conflito em torno da poda do Cajueiro de Pirangi evidencia a grande complexidade das relações entre turismo, patrimônio e meio ambiente, assim envolvendo, múltiplas dimensões sociais, culturais, políticas e econômicas. Os resultados preliminares apontam que a ausência de diálogo entre os atores e a carência de estratégias de gestão participativa contribuem significativamente para a intensificação das tensões.

Dessa forma, destaca-se a grande necessidade da construção de novas políticas públicas integradas que considerem a pluralidade de interesses e que promovam o equilíbrio entre conservação ambiental, desenvolvimento turístico e qualidade de vida da população local. Tal perspectiva reforça de maneira clara a grande importância de obtermos modelos de governança que valorizem a participação social e a mediação de conflitos como elementos centrais para a sustentabilidade dos territórios turísticos.

Por fim, entende-se que a análise do caso do Cajueiro de Pirangi pode contribuir para diversas reflexões amplas sobre a gestão de patrimônios naturais em contextos urbanos e turísticos, evidenciando assim a grande importância de abordagens interdisciplinares e participativas na construção de soluções mais equilibradas e sustentáveis.

PALAVRAS-CHAVE

Turismo, Conflitos socioambientais, Patrimônio natural, Cajueiro de Pirangi, Desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

BRITO, Daguinete Maria Chaves; BASTOS, Cecília Maria Chaves Brito; FARIAS, Rosana Torrinha Silva de; BRITO, Daímio Chaves; DIAS, Gabriel Augusto de Castro. **Conflitos socioambientais no século XXI.** ***PRACS:*** *Revista de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP,* Macapá, n. 4, p. 51-58, dez. 2011. Disponível em: https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs. Acesso em: 03 set. 2025.

CORBARI, Sandra Dalila; AZEVEDO, Natália Tavares de; SAMPAIO, Carlos Alberto Cioce; SERAFINI, Thiago Zagonel. **Entre a periferia do prazer e a zona de sacrifício**: o turismo como argumento na arena de um conflito socioambiental no litoral do Paraná. *Turismo, Visão e Ação*, Balneário Camboriú, v. 24, n. 1, p. 112-134, jan./abr. 2022. Disponível em: http://dx.doi.org/10.14210/rtva.v24n1.p112-134. Acesso em: 05 set. 2025.

CORIOLANO, Luzia Neide Menezes Teixeira. **O turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza.** 1 ed. São Paulo: Annablume, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 216 p.

ORLANDI, Eni Puccinelli. ***Análise de discurso:*** *princípios & procedimentos.* 10ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2012. 100 p.